

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

RELATO DE EXPERIÊNCIA - CE LICEU MARANHENSE: EXPECTATIVAS DE UM ENSINO EMANCIPATÓRIO DE FILOSOFIA

MELO, Carvalho Lucas¹

LIMA, Antônio Jose Silva²

SIQUEIRA, Anne Beatriz Abreu³

SOUZA, Gislana Coutinho⁴

MARQUES, Tailson Sousa⁵

DUARTE, Hamilton Dutra⁶

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica tem como objetivo estimular e fomentar a formação docente na graduação, proporcionando práticas sólidas de regência em sala de aula e imersão no ambiente escolar. Com essas práticas desenvolvidas paralelamente à vida acadêmica, surgem desafios a serem superados. Além dessas questões, um dos grandes desafios

1 Licenciando em Filosofia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Experiência filosófica no ensino de filosofia no Centro de Ensino Liceu Maranhense; E-mail: lc.melo@discente.ufma.br.

2 . Licenciando em Filosofia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Experiência filosófica no ensino de filosofia no Centro de Ensino Liceu Maranhense; E-mail: antonio.jsl@discente.ufma.br.

3 . Licenciando em Filosofia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Experiência filosófica no ensino de filosofia no Centro de Ensino Liceu Maranhense; E-mail: anne.siqueira@discente.ufma.br.

4 Licenciando em Filosofia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Experiência filosófica no ensino de filosofia no Centro de Ensino Liceu Maranhense; E-mail: gislana.coutinho@discente.ufma.br.

5 Licenciando em Filosofia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Experiência filosófica no ensino de filosofia no Centro de Ensino Liceu Maranhense; E-mail: tailson.sousa@discente.ufma.br.

6 Professor Dr. que atua como Docente Orientador/Coordenador de Área no subprojeto de Experiência filosófica no ensino de filosofia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Dom Delgado; E-mail: hamilton.duarte@ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

é o ensino de filosofia, uma disciplina com uma carga teórica tão densa que impõe ao residente a necessidade de flexibilidade.

Mas de que forma a filosofia impõe desafios, sendo vista por alguns como uma disciplina meramente decorativa? Qual é o objetivo da filosofia na educação básica? Desde a redemocratização em 1988, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96, a filosofia voltou a ser vista como uma ferramenta de conhecimento essencial para o exercício da cidadania. Segundo Costa (2020), mesmo com a reintrodução da disciplina, o ensino de filosofia ainda permaneceu à margem do sistema educacional. Com todas essas mudanças, é compreensível que algumas pessoas se sintam estranhas à disciplina por não terem tido contato prévio com ela. Embora a filosofia seja uma disciplina obrigatória atualmente, ela ainda permanece sob ameaça.

O objetivo deste trabalho é evidenciar essas questões, relacionando-as com a experiência docente no ensino de filosofia no Centro de Ensino Liceu Maranhense durante o Programa Residência Pedagógica em 2023/2024. A perspectiva filosófica busca incentivar o "fazer pensar", para que algo mude, proporcionando um olhar crítico com base nos saberes já vivenciados pelos alunos. O ensino da filosofia deve ser visto como um processo de semear em um campo fértil, onde a aprendizagem pode florescer ou não. Gallo (2012) comparou o ato de ensinar a atirar sementes em um campo: nem todas germinarão, mas a possibilidade sempre existe.

Quando pensamos em um ensino emancipatório, buscamos trabalhar com conteúdo que visem formar cidadãos que não apenas pensem de forma crítica sobre o mundo, mas também se empenhem em mudar as condições que sustentam uma "educação bancária", reconhecendo que o ser humano está em constante evolução. Durante o primeiro módulo do programa, houve uma expectativa em relação ao desenvolvimento de regências em sala de aula, especialmente porque seria a primeira experiência dos residentes em um ambiente escolar. O planejamento de uma aula que não se limitasse a uma "história da filosofia", mas que promovesse o filosofar, foi um grande desafio. É necessário agir como agente de resistência diante de ideologias "antifilosóficas" que outrora, durante a ditadura, viam a filosofia como uma disciplina subversiva. A rebeldia no contexto da filosofia está no ato de pensar, desconstruir

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

a realidade e enxergar as coisas com mente aberta. Segundo Gallo (2012), o professor deve se apresentar não como "aquele que sabe", mas como alguém disposto a descobrir, para incentivar o aprendizado.

Portanto, o ensino de filosofia no ensino médio deve ser pensado como uma prática humanizada, onde os alunos tenham voz ativa em relação aos conceitos apresentados em sala de aula e encontrem no conteúdo trabalhado uma conexão com suas próprias vidas, colegas e experiências. O objetivo é desenvolver uma personalidade crítica e ativa diante do mundo político em que vivemos.

Em suma, o objetivo deste trabalho é articular as experiências e resultados obtidos durante a imersão no Centro de Ensino Liceu Maranhense e a grande expectativa de uma experiência docente diante do atual panorama do sistema educacional do país. Isso visa enriquecer as práticas pedagógicas no ensino médio durante a implementação do Novo Ensino Médio.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para a elaboração deste trabalho baseia-se em procedimentos investigativos e análises que possibilitam o gerenciamento de ideias e considerações resultantes das regências em sala de aula. Ensinar filosofia nesta experiência para turmas do ensino médio está alinhado com estudos teóricos e com discussões entre os demais residentes sobre a experiência em sala de aula.

O questionamento sobre a temática de uma prática emancipatória no ensino da filosofia, bem como o registro das vivências dos residentes, motivou estudos bibliográficos objetivando autores que pesquisam sobre a metodologia do ensino de filosofia, fontes acadêmicas e discussões sobre o assunto. Foram utilizados neste trabalho autores brasileiros, Silvio Gallo e Paulo Freire, que analisam a metodologia do ensino de filosofia e as didáticas necessárias que focam em construir uma educação mais inclusiva. Foi utilizado também Regis Clemente da Costa, para analisar a história da disciplina no país, seus desafios e conquistas antes do golpe militar e após a redemocratização.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Em um momento do programa, a obra “O Pequeno Príncipe”, do escritor Antoine de Saint-Exupéry, foi trabalhada em sala de aula, abrindo espaço para diálogos com a turma e permitindo uma análise mais acessível, porém rica, de uma perspectiva ética sobre a vida. O objetivo era encorajar os alunos a sair da passividade e buscar uma autonomia crítica ao interpretar uma obra que pode ser vista como infantil, mas que contém uma mensagem filosófica bastante densa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo da prática pedagógica com os alunos do Centro de Ensino Liceu Maranhense, foi possível observar algumas situações, como a falta de prática em interpretar textos ou mesmo a dificuldade em adotar uma postura filosófica. É perceptível a falta de compreensão por parte de alguns alunos em relação ao conteúdo filosófico, especialmente quando questões mais "existencialistas" são abordadas, indo além da simples apresentação da história da filosofia. Mas como contornar essa situação? É preciso estimular o lado filósofo do aluno, problematizando conceitos, levantando discussões próximas da realidade de cada estudante e promovendo autonomia. Segundo Gallo (2012), uma aula de filosofia deve ser um grande laboratório, um lugar para experimentações, oficinas e atividades práticas. Além disso, é fundamental romper com a visão tradicional da aula e criar um espaço dinâmico entre os alunos.

Durante o primeiro módulo do programa, o conteúdo sobre a teoria do conhecimento na modernidade foi apresentado aos alunos, discutindo as possibilidades do conhecimento e suas particularidades. Filósofos como Descartes, Locke e Kant foram trabalhados, com o objetivo de responder a perguntas como: "De que forma conseguimos apreender a grande pluralidade da vida?" e "De que forma compreendemos o conhecimento em si?". Essas questões, embora complexas, podem ser exploradas em sala de aula de maneira dinâmica, simplificando a linguagem e estabelecendo conexões com situações concretas. Além disso, neste módulo, obras literárias foram usadas para articular questões filosóficas e treinar regências, incluindo obras como "Torto Arado", "O Pequeno Príncipe", "Utopia", entre outras.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

No terceiro módulo, essas obras foram finalmente trabalhadas com os alunos do segundo ano do ensino médio. As aulas propuseram diálogos com diversos temas filosóficos e forneceram aos estudantes uma leitura de aspectos do mundo contemporâneo. Foram abordados temas como o cuidado de si, presentes na filosofia antiga e resgatados por filósofos franceses; além de temas como angústia e responsabilidade para com os outros. Além de temas como angústia e responsabilidade para com os outros. Ao final do período, foi realizado um seminário com os alunos sobre a obra, e o resultado foi uma excelente exposição sobre a filosofia contida nesses textos, com todos os alunos conseguindo explicar de forma clara os aspectos trabalhados.

Dessa forma, ao longo da experiência, percebemos a importância do programa, que é fundamental para o licenciando perceber o grau de aplicabilidade de determinado conteúdo, suas nuances e as diversas possibilidades de abordagem que o professor pode utilizar. Transformar uma sala de aula em um círculo de debate é crucial para o ensino da filosofia, onde o professor não apenas transmite conteúdos, mas também examina e explora conceitos sobre a vida junto aos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante esta investigação sobre o ensino de filosofia no âmbito do Programa Residência Pedagógica, foi possível navegar pelos desafios e as potencialidades de uma educação filosófica emancipadora. Como vimos, filosofia é um instrumento fundamental para a formação cidadã e vem sendo implementada no contexto educacional brasileiro desde a redemocratização do país. Apesar disso, os alunos de hoje ainda têm uma baixa assimilação de um dos pilares de sua formação enquanto ser político.

Durante as experiências realizadas no Centro de Ensino Liceu Maranhense, percebemos que uma parte dos alunos possuem dificuldades em assimilar as disciplinas filosóficas mais complexas, sobretudo aquelas que exigem uma postura reflexiva/crítica em relação à realidade. Apesar disso, como apontado, encontramos algumas abordagens promissoras para lidar com tais desafios, entre elas, a promoção da autonomia do estudante, a

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

problematização de conceitos e a promoção de um ambiente dinâmico/inclusivo de aprendizado.

Ademais, o curso destaca a importância de uma abordagem metodológica que integre teoria e prática, proporcionando-lhes a oportunidade de experimentar métodos de ensino e compreender as diferentes visões de acesso às disciplinas filosóficas. A leitura de “O Pequeno Príncipe” e “Torto Arado” foi particularmente promissora nesse sentido, uma vez que ajudou a estabelecer ligações entre a filosofia e a vida dos alunos.

Em relação aos resultados obtidos, pode-se observar avanços significativos dos alunos em questão da compreensão do tema observado, especialmente no tocante à teoria do conhecimento na Modernidade e na reflexão ética da vida, pois a realização de seminários e debates facilitou a exposição clara e coerente por parte dos envolvidos no modo de interpretar e refletir sobre o que é abordado nos textos.

Por fim, a experiência de ensinar fez-nos repensar de forma mais clara a forma de abordar a filosofia no ensino médio, de maneira a humanizar e abordar de forma crítica tal conteúdo para incentivar o pensamento reflexivo e interativo, uma vez que a filosofia não pode ser vista como uma disciplina meramente escolar, mas como uma ferramenta imprescindível para o desenvolvimento das condições ativas e críticas no mundo.

REFERÊNCIAS

COSTA, Regis Clemente da. **O ensino de filosofia na perspectiva da emancipação humana**. Ponta Grossa: Bagai, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996, edição Kindle.

GALLO, Silvio. **Metodologia do ensino de filosofia: Uma didática para o ensino médio**. Campinas – SP. Papyrus, 2012.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de; BARBOSA, Marcos (Trad.). **O Pequeno Príncipe**. 48. Rio de Janeiro: Agir, 2006.

Palavras-chave: Emancipação. Ensino, Filosofia. Experiência. Escola